

027

ASPECTOS PETROGRÁFICOS E GEOQUÍMICOS DE GREISENS DO GRANITO MADEIRA (PITINGA, AM): DESTAQUE AOS MINERAIS RICOS EM Y, NB E TI. *Juliana Dubois Ferreira, Luiz Alberto Vedana, Artur Cezar Bastos Neto, Vitor Paulo Pereira (orient.) (UFRGS).*

O Granito Madeira (~ 1, 83Ma) faz parte da Suíte Mapuera e intrude as rochas vulcânicas paleoproterozóicas do Grupo Iricoumé (~ 1, 88Ma), no sul do Escudo das Guianas, no Cráton Amazônico. Esse granito é formado pelas fácies anfibólio biotita sienogranito, feldspato-alcálico granito hipersolvus, biotita feldspato-alcálico granito e albita granito. Os greisens em estudo ocorrem entre estas duas últimas fácies e situam-se nos extremos sudoeste, leste, noroeste e nordeste do albita granito. O granito Madeira é uma jazida de Sn (Cassiterita) de classe mundial e possui Nb, Ta e criolita (Na_3AlF_6) como co-produtos e Zr, ETR, Y, Li e U como subprodutos possíveis. Dando seqüência ao trabalho anterior, onde foi caracterizado o greisen da borda sul, o objeto de estudo desta pesquisa é verificar a existência de minérios de Nb, Ta, ETR, Y e Ti nos greisens do Granito Madeira. Assim, serão definidas as paragêneses e associações formadas com o processo de greisenização e, em seguida, analisados os comportamentos dos elementos químicos com a evolução deste processo. Com base nas análises por fluorescência de raios X, EDS/MEV e microsonda eletrônica (UnB), o estudo comparativo destes greisens possibilitará verificar as variações no processo de greisenização nas diferentes porções do plúton. O resultado das análises petrográficas e químicas das fases minerais ricas em Y, Nb e Ti (ainda não classificadas) serão integrados aos demais a fim de caracterizar os processos de mineralização nestes elementos. (CNPq).